

## PROJETO QUE PREVÊ A RETIRADA DE FIOS EM DESUSO E DESORDENADOS EM POSTES DE ENERGIA ELÉTRICA RECEBE APOIO DOS PARLAMENTARES

PÁGINA 3

## JOÃO MONLEVADE REVISITANDO O NOSSO PASSADO

(!) Por TJGuimarães

CENTRO INDUSTRIAL - Nos primórdios da usina BELGO MINEIRA



(!) *Historiador, Jornalista, Professor  
História/Geografia/Sociologia*

DENGUE AVANÇA E AUMENTA MUITO  
O NÚMERO DE CASOS DA DOENÇA

PÁGINA 4

**agora é que são**  **ELAs**

**25/03** SÁBADO  
PRAÇA DO POVO

**ENCERRAMENTO DO  
MÊS DA MULHER**

16h - Aquecimento  
Aulão de Dança

17h30 - Largada  
Oficial da Corrida,  
Caminhada e Pedal

**NINGUÉM  
segura  
essa  
mulher**  
CORRIDA, CAMINHADA E PEDAL  
João Monlevade 2023

**19h - SHOW  
Carolina Serdeira**

**20h30 - SHOW  
Bruna Giardine e  
Grupo Bela Arte (Dança)**

- Barraquinhas de comidas e bebidas  
- Stands de literatura, artesanato e  
serviços municipais

REALIZAÇÃO

PREFEITURA DE **JOÃO MONLEVADE**  
ADMINISTRAÇÃO 2021 - 2024

SECRETARIA MUNICIPAL  
DE ESPORTE E LAZER

CASA DE  
CULTURA  
de João Monlevade

PARCEIROS

Câmara Municipal de  
João Monlevade

Procuradoria de  
Mulher

abivic

Acimon

CODEMM

Associação  
de Mulheres  
de João Monlevade

AMIGAS QUE CORREM

GME

SAB

AMA

FABIANOLACERDA



## NAS ONDAS DO RÁDIO - ENCURTANDO DISTÂNCIAS

PÁGINA 8

**EDITORIAL**

**OS AVANÇOS DO NOVO ENSINO MÉDIO**

A Lei nº 13.415/2017 alterou a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional e estabeleceu uma mudança na estrutura do ensino médio, ampliando o tempo mínimo do estudante na escola de 800 horas para 1.000 horas anuais (até 2022) e definindo uma nova organização curricular, mais flexível, que contemple uma Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e a oferta de diferentes possibilidades de escolhas aos estudantes, os itinerários formativos, com foco nas áreas de conhecimento e na formação técnica e profissional.

A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) é um conjunto de orientações que deverá nortear a (re) elaboração dos currículos de referência das escolas das redes públicas e privadas de ensino de todo o Brasil.

Já os itinerários formativos são o conjunto de disciplinas, projetos, oficinas, núcleos de estudo, entre outras situações de trabalho, que os estudantes poderão escolher no ensino médio. Os itinerários formativos podem se aprofundar nos conhecimentos de uma área do conhecimento (Matemáticas e suas Tecnologias, Linguagens e suas Tecnologias, Ciências da Natureza e suas Tecnologias e Ciências Humanas e Sociais Aplicadas) e da formação técnica e profissional (FTP) ou mesmo nos conhecimentos de duas ou mais áreas e da FTP. As redes de ensino terão autonomia para definir quais os itinerários formativos irão ofertar, considerando um processo que envolva a participação de toda a comunidade escolar.

O Novo Ensino Médio pretende atender às necessidades e às expectativas dos jovens, fortalecendo o protagonismo juvenil na medida em que possibilita aos estudantes escolher o itinerário formativo no qual desejam aprofundar seus conhecimentos.

A lei dispõe sobre o desenvolvimento de projetos de vida dos estudantes, o que será o momento desencadeador para refletir sobre o que se deseja e conhecer as possibilidades do Novo Ensino Médio. A escola deverá criar os espaços e tempos de diálogo com os estudantes, mostrando suas possibilidades de escolha, avaliando seus interesses e, conseqüentemente, orientando-os nessas escolhas. Ou seja, é fundamental trabalhar o desenvolvimento do projeto de vida dos estudantes, para que sejam capazes de fazer escolhas responsáveis e conscientes, em diálogo com seus anseios e aptidões.

O Novo Ensino Médio não exclui disciplinas dos currículos. Pelo contrário, a proposta atual da BNCC, aprovada pelo Conselho Nacional de Educação, mobiliza conhecimentos de todos os componentes curriculares em suas competências e habilidades e, portanto, torna seu desenvolvimento obrigatório.

**FAKE NEWS?!**



**RELAXANDO O CABEÇÃO!**

**FEIRA LIVRE**

Presidente da Solidariarte defende continuação da feira livre em frente à igreja Sagrado Coração de Jesus. Segundo os vereadores, os comerciantes os procuram querendo o retorno à Praça do Povo.

Falta perguntar à população. Talvez para fazer a prova dos nove, somente uma audiência pública.

<<< VAI OU NÃO VAI?? >>>

**ROMPIMENTO DE BARRAGEM**

Moradores de São Gonçalo do Rio Abaixo vão passar por simulação de rompimento de barragem, para tanto, os moradores deverão seguir rotas de fuga. As ações serão realizadas pela VALE e defesa civil do município.

<<< SE FICAR O BICHO PEGA >>>

**PONTE DO BAIRRO SANTA CRUZ**

Depois de muitos anos agora começaram a erguer as vigas laterais da dita ponte. Dizem que será um cartão postal da cidade.

<<< FÉ! AGORA VAI! >>>

**CORRIDA ELEITORAL**

Está começando a corrida rumo a prefeitura. Pesquisas já começaram a ser feitas. E aí, quem o Moreira vai apoiar? Será que vai com Conceição? Pelos comentários, ele é quem tira votos dela.

<<< SERIA MELHOR MANTER DISTÂNCIA? >>>

**SINVAL DE CASA NOVA?**

O ex-vereador Sinval está procurando uma nova sigla e, comenta-se aos quatro cantos, que ele vai deixar o PSDB de Mauri. Ou será que vai para o PTB de Moreira?

Será que teremos dobradinha Mauri/Moreira?

<<< VAI SAIR FAISCA NA RÁDIO CULTURA?!? >>>

**UM MUNDO DESIGUAL**

Não é difícil saciar a fome dos pobres. Difícil é saciar a ganância dos ricos!

<<< MUDANÇAS JÁ!!! >>>

**PARA-CHOQUE DE CAMINHÃO**

- Se o conhecimento é caro, imagine o valor da ignorância!  
- A panelinha que você participa hoje é a mesma que pode lhe cozinhar amanhã!

- Casamento é igual a Avenida Paulista; começa no Paraíso e termina na Consolação!

- 70 me passar, passe 100 atrapalhar.

- Alegria de poste é estar no mato sem cachorro.

<<< RIR AINDA É O MELHOR REMÉDIO - BOM NÉ? >>>

**LIÇÃO DE VIDA**

- Se você tentou e falhou, parabéns! Tem gente que nem tenta!

<<< FICA A DICA!!! >>>



# FIOS SOLTOS



<<< projeto de lei que prevê a retirada de fios em desuso e desordenados em postes de energia elétrica recebe apoio dos parlamentares >>>

Os vereadores demonstraram apoio ao projeto de lei 1.327/2023, de autoria do vereador Fernando Linhares (União). A matéria foi aprovada em segundo turno na reunião ordinária dessa quarta-feira (15/03), e trata sobre a retirada e o alinhamento de fios em desuso e desordenados em postes de energia elétrica.

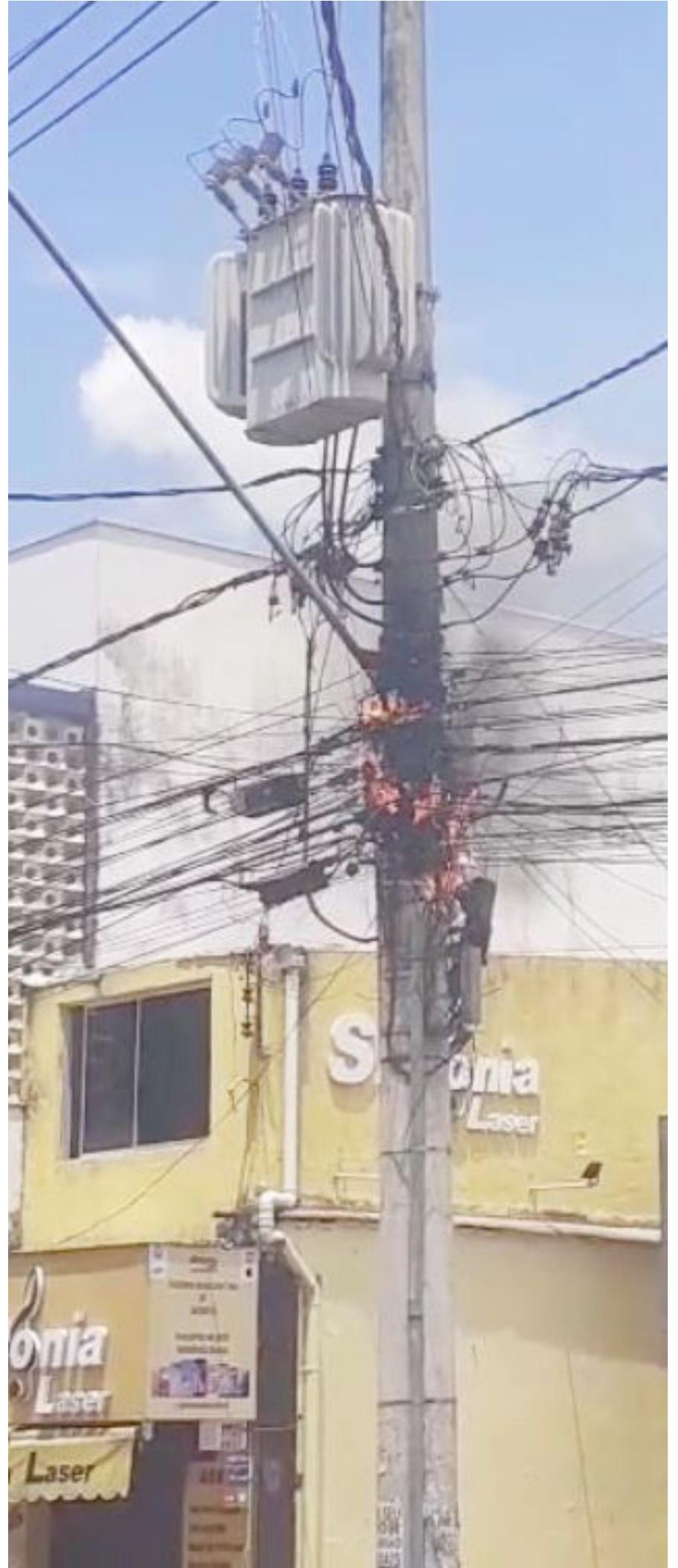
**Segundo Fernando Linhares**, a iniciativa tem como objetivo garantir mais segurança à população, além de reduzir o impacto visual negativo que os fios emaranhados causam na paisagem urbana. Ele também destacou a importância da fiscalização, iniciando no centro comercial estendendo para todos os bairros da cidade. "A Cemig faz a concessão do uso dos postes e deve cobrar das empresas que cataloguem e retirem os fios em desuso. Uma vez que ela não cobre, deve ser responsabilizada e multada".

A proposta recebeu apoio das comissões e vereadores, que parabenizaram o autor da matéria. Eles endossaram a importância da medida para a segurança, organização do espaço urbano e preservação ambiental. O parlamentar Thiago Titó lembrou que por muitas vezes a população não consegue identificar quais os fios soltos estão ou não energizados, e que a situação coloca em risco o cidadão.

**Marquinho Dornelas** relatou um caso ocorrido recentemente na cidade, quando a fiação de um poste pegou fogo. Ele lamentou que até esta quarta-feira o emaranhado de fios não havia sido regularizado. Belmar Diniz também ressaltou a responsabilidade da CEMIG na concessão do uso dos postes para outras empresas e pediu mais fiscalização e cobrança.

**Doró da Saúde** também se manifestou favorável ao projeto. "Este é um momento propício já que há uma grande quantidade de fios soltos em várias ruas da cidade". Por sua vez, Revetrie Teixeira pontuou o ganho ambiental que o município terá com a aplicação da proposta, já que por meio de emenda os parlamentares solicitam que a verba recolhida por meio de multa aplicada a quem descumprir a medida seja revertida também para área ambiental.

**Por fim**, Gustavo Maciel lembrou que o problema de fios soltos é comum em todo o país e que a proposta visa fortalecer a possibilidade de cobrança e fiscalização por parte do município.



# MUTIRÃO NO AREÃO RECOLHE 30 CAMINHÕES DE RESÍDUOS DE ROÇADA, LIXO E ENTULHO



No último sábado (11), foi realizado um mutirão de limpeza em seis áreas do Parque do Areão em parceria com as secretarias de Obras, Serviços Urbanos, Meio Ambiente e Departamento de Águas e Esgotos (DAE). A ação resultou na retirada de aproximadamente 30 caminhões de material lenhoso, folhas, entulhos e lixo.

Ao todo foram limpos 2.300 metros quadrados do parque, entre trilhas ecológicas e espelho d'água. O secretário municipal de Meio Ambiente, Samuel Domingos, coordenador das atividades afirmou que o mutirão foi um sucesso de acordo com o planejamento realizado. "É gratificante ver o empenho dos servidores durante a limpeza. Agora, contamos com o apoio de todos para continuar mantendo o parque limpo e preservado", frisou.

O prefeito de João Monlevade, Dr. Laércio Ribeiro (PT), também participou do mutirão e destacou a importância da conscientização ambiental. "O mutirão é uma iniciativa que visa preservar e valorizar um importante patrimônio ambiental da cidade, que deve ser cuidado e mantido por todos. O prefeito também agradeceu aos envolvidos na ação e reforçou o compromisso da administração municipal em promover ações que visem a preservação e a sustentabilidade do meio ambiente no município.

Outro que ajudou nos trabalhos foi o vice-prefeito e secretário municipal de Planejamento e Desenvolvimento Econômico, Fabrício Lopes (Avante). "Temos o compromisso de apoiar todas as atividades que promovem a preservação ambiental. O mutirão de limpeza no Parque do Areão é uma ação muito importante nesse sentido, pois contribui para conscientizar a população sobre a importância da preservação das áreas verdes da cidade. Esperamos poder contar com o engajamento de todos os cidadãos para manter o parque limpo e preservado", reforçou.

O mutirão de limpeza contou com a participação de cerca de 40 pessoas, entre servidores públicos e voluntários da Brigada Florestal. Os trabalhos foram bastante amplos como varrição, poda de árvores, capina, plantio de grama e melhorias no acesso aos banheiros. Para auxiliar nas atividades foram utilizados caminhões, retroescavadeiras, roçadeiras e motosserras.

Durante os trabalhos foi preparada uma área próxima ao Numear, onde será construído um estacionamento de serviços. Além disso, toda área, que recebeu recente duas mil mudas de espécies nativas da Mata Atlântica, foi regada. O plantio ocorre em parceria com o Instituto Espinhaço.

## DENGUE AVANÇA E AUMENTA MUITO O NÚMERO DE CASOS DA DOENÇA

O Lira (Levantamento

Rápido de Índices para

Aedes aegypti) mostra

que 80% dos municí-

pios de Minas Gerais

apresentam risco ou

alerta para contami-

nação por dengue. Os

dados mostram que

321 municípios mi-

neiros apresentam um

Índice de Infestação

Predial maior ou igual a

4, o que configura situ-

ação de risco. Além dis-

so, 337 cidades estão sob

alerta de infestação. Ape-

nas 169 municípios apre-

sentam um índice de infestação considerado como 'satisfatório', o que

não exclui a possibilidade de contaminação, mas não configura situação

de risco.

Em João Monlevade, o número de pessoas contaminadas com a

dengue aumentou muito e, oficialmente, passa de 70 contaminados. Em

abril, uma campanha mais consistente por parte da Prefeitura, através

da Vigilância Sanitária, deverá ser desencadeada, objetivando orientar,

combater e realizar as ações de tratamento da dengue.



# MONLEVADE - HISTÓRIAS DO NOSSO FUTEBOL (PARTE 2) (A SELEÇÃO DE MONLEVADE DE TODOS OS TEMPOS)



<<< *Clube Atlético Metalúrgico* >>>

(!) *Por Luiz Ernesto*

**Por volta** do ano de 2016, inspirado em uma matéria publicada no caderno de esportes do jornal Folha de S. Paulo, às vésperas de um clássico entre Corinthians e Palmeiras, em que jornalistas esportivos paulistas elegeram as seleções de todos os tempos dos dois clubes, sugeri ao meu editor a produção de matéria semelhante, porém e obviamente, com a eleição da seleção de todos os tempos de nossa João Monlevade.

**Com a pauta** aprovada, fui à campo (sem trocadilho) e, primeiramente, escolhi a "minha seleção" de eleitores para a dura missão de escolher os 11 melhores de uma possível super seleção de todos os tempos de nossa cidade. Na comissão estavam Geraldo Guerra, Maurício Reis, Milton Sena, Vander Perdigão, entre outros "feras" dos bastidores da bola que, com propriedade, acompanharam a história do nosso futebol de perto, seja como jogadores, treinadores, jornalistas ou mesmo nos bastidores da bola.

**Pedi a cada** um deles que escalasse uma seleção de todos os tempos, atemporal, com jogadores de diversas fases. Os mais votados por posição formariam, naturalmente, a seleção.

**O timaço** - E o timaço de todos os tempos ficou assim: Delí, Geraldinho, Osmar, Marquinhos e Minguinha. Celestino, Gregório e Gilson. Grassim, Hilário e Ruta.

**Claro**, houve quem aplaudisse a matéria e, obviamente, a seleção, concordando com os titulares e balizando a escolha. Mas como em futebol não pode deixar de haver o controverso e a polêmica, muitos discordaram e elegeram seus nomes, em acaloradas discussões em balcões de bares, esquinas, padarias e bancas da cidade.

**A unanimidade que deixou Cerezo no banco** - Na votação para eleger a seleção de todos os tempos de João Monlevade, houve apenas uma unanimidade entre os atletas que receberam votos. Apenas um jogador foi votado por todos os membros da comissão: o meio-campista Gregório, que atuava como volante ou um pouco mais avançado, pela então chamada meia-direita.

Com estilo refinado, elegância, cabeça erguida, passes e lançamentos precisos, Gregório também possuía um chute potente na perna direita e foi titular absoluto do Clube Atlético Metalúrgico por muitos anos. Inclusive, chegou a atuar pelas categorias de base do Clube Atlético Mineiro, onde foi titular e tinha como reserva o volante Toninho Cerezo, consagrado jogador que disputou duas copas do mundo com a seleção brasileira e atuou por muitos anos na Europa e em grandes clubes brasileiros. Gregório, sem dúvida, foi um grande nome e uma lenda do nosso futebol.

(!) *Jornalista, Escritor e Contador de "causos"*

# (UM RECORTE DAS NOSSAS ESCOLHAS POLÍTICAS)

(!) *Por TJGuimarães*

Na história da política brasileira, diversas vezes o povo foi impedido de ir às urnas. Da fundação da Vila de São Vicente, em 1532, até a reabertura democrática da Constituição de 1988, esse direito sofreu variadas restrições, como a exigência de uma renda mínima, a exclusão feminina e também dos analfabetos.

O voto é uma prática instituída no Brasil ainda no período colonial, quando o país fazia parte da Coroa Portuguesa. A primeira eleição em território brasileiro aconteceu em 1532, na Vila de São Vicente para determinar a escolha das pessoas que ocupariam os cargos da Câmara Municipal. A partir daí, as eleições se tornaram corriqueiras.

Uma eleição para a Câmara Municipal acontecia a cada três anos, e sua realização seguia as determinações das Ordenações do Reino, documento que fazia um compilado das leis realizadas pelos reis de Portugal. No período em que a eleição foi realizada, Portugal estava sob o efeito das Ordenações Manuelinas, do rei Manuel I.

Na eleição realizada no período colonial, o direito ao voto era restrito aos chamados **homens bons** (?), grupo de homens que possuíam alguma linhagem nobre ou que possuíam algum negócio de importância. Esse processo era indireto e funcionava, grosso modo: primeiro, os votantes presentes escolhiam os eleitores, e este grupo escolhia alguns nomes que, ao final do processo, eram eleitos por sorteio. Os cargos em disputa eram para juízes, vereadores e procuradores.

Durante o período monárquico, o sistema eleitoral era totalmente diferente daquele que funcionava no período colonial. O funcionamento desse sistema foi definido a partir da Constituição de 1824, outorgada pelo imperador D. Pedro I. A idade mínima de 25 anos para votação não era cobrada de homens casados, oficiais militares, padres e bacharéis. Além disso, o direito de voto durante o período monárquico era censitário, ou seja, impunha-se uma exigência (além das citadas) para que a pessoa pudesse ter o direito. Nesse caso, a limitação era a renda. Assim, somente pessoas que ganhavam, no mínimo, 100 mil réis anuais poderiam votar.

As eleições para o Legislativo durante o período monárquico funcionavam da seguinte maneira: Os eleitores com as condições mínimas de voto eram chamados de eleitores da província e elegiam os compromissionários; estes elegiam os eleitores da paróquia; Os eleitores da paróquia elegiam os eleitores da comarca.

Por fim, os eleitores da comarca elegiam os deputados.

Esse processo todo era realizado para eleger deputados. No caso de senadores, os três nomes mais votados eram levados ao imperador, que nomearia um deles (o cargo de senador nessa época era vitalício). Nas eleições desse período, os libertos (ex-escravos) tinham direito de participar apenas da instância básica de voto. Os analfabetos também poderiam votar.

Esse sistema, no entanto, sofreu uma alteração



<<< **PODER VOTAR, POR MUITOS SÉCULOS, ERA UM PRIVILÉGIO...** >>>

brusca no começo da década de 1880, quando foi aprovada a Lei Saraiva. A primeira modificação profunda que essa lei trouxe foi a transformação da **eleição indireta** para **eleição direta**. Ademais, essa lei aumentou a exigência de renda mínima, que passou para 200 mil réis anuais. Por fim, outra grande mudança: a exigência da assinatura do documento de alistamento eleitoral. Essa nova condição refletiu nos quadros de eleitores durante décadas. Seu impacto foi muito grande, uma vez que analfabetos não conseguiriam assinar o documento.

Na Proclamação da República, o presidencialismo foi escolhido como forma de governo. O primeiro presidente do Brasil foi o marechal Deodoro da Fonseca, nomeado presidente provisório e depois eleito indiretamente presidente do Brasil. O primeiro presidente eleito por voto direto foi Prudente de Moraes, vencedor da eleição de 1894.

Uma característica importante desse sistema eleitoral brasileiro era que o voto não era secreto. Isso abria margem para todo tipo de manipulação de votos e intimidação de eleitores, já que não havia possibilidade de o eleitor garantir a privacidade de seu voto. A marca do período da Primeira República (1889-1930) foram exatamente as eleições fraudadas.

Como citado, esse período foi marcado pela fraude eleitoral. Por fraude estão incluídas a manipulação das atas eleitorais, a compra de votos pela concessão e trocas de favores, a intimidação dos eleitores, etc. A intimidação dos eleitores foi uma prática que ficou conhecida como o famoso **voto de cabresto**.

No período conhecido como **Era Vargas**, não foram realizadas eleições diretas no país, mas o sistema eleitoral sofreu profundas alterações com o Código Eleitoral criado em 1932. Esse Código Eleitoral instituiu a Justiça Eleitoral, responsável por organizar eleições. Esse código também consta do decreto do sufrágio universal feminino, o que fez do Brasil um dos primeiros países do mundo a permitir que mulheres votassem.

A **continuidade** do sistema de eleições diretas para presidente foi interrompida com a ascensão de Getúlio Vargas à presidência. Vargas tornou-se presidente após a Revolução de 1930 ter destituído Washington Luís da presidência. Com essa revolução, o vencedor da eleição de 1930, Júlio Prestes, foi impedido de tomar posse. A partir de 1930, durante os quinze anos seguintes, a única eleição presidencial no Brasil aconteceu em 1934 e foi indireta.

Depois que Vargas renunciou em 1945, o Brasil deu início à sua primeira experiência democrática no período da Quarta República. Esse período estendeu-se de 1945 a 1964 e contou com eleições presidenciais nos anos de 1945, 1950, 1955 e 1960.

O **mandato** presidencial era de cinco anos, e não havia a possibilidade de disputar a reeleição. O vencedor da disputa era decretado em turno único, portanto, exigia-se apenas a maioria simples dos votos. Os eleitores brasileiros também votavam separadamente para presidente e vice-presidente.

A **realização** de eleições presidenciais no Brasil foi interrompida novamente quando os militares tomaram o poder com o golpe de 1964. As eleições diretas para presidente foram abolidas no país com o decreto do **Ato Institucional** nº 2 em 27 de outubro de 1965. Com isso, todos os presidentes desse período foram eleitos indiretamente."

A **eleição** presidencial aqui no Brasil acontece regularmente a cada quatro anos. Nela, a população elege também governadores, senadores, deputados federais, estaduais e distritais (Brasília). A cada quatro anos, também são realizadas eleições para prefeitos e vereadores.

**Nos cargos** do Executivo (presidente, governadores e prefeitos), a disputa acontece em duas etapas: primeiro e segundo turno. A legislação brasileira determina que um candidato é eleito em primeiro turno caso ele alcance 50% + 1 dos votos válidos, se obtiver, portanto, a maioria absoluta dos votos. Os votos em branco e nulos não são considerados votos válidos e são descartados."

No **caso** de senadores, a eleição acontece por maioria simples. Assim, o candidato (ou os candidatos, caso esteja em disputa mais de uma vaga) que obtiver a maioria simples dos votos válidos é eleito. Para eleição de deputados (todos eles) e vereadores, a disputa acontece por uma eleição proporcional, que varia de acordo com o quociente eleitoral, ou seja, com o mínimo de votos que um candidato de determinado partido precisa obter para ser eleito.

A **duração** dos mandatos varia de acordo com os cargos. Presidente, governadores e prefeitos têm direito a um mandato de quatro anos, podendo disputar uma reeleição. Deputados e vereadores, o mandato também é de quatro anos, podendo ser reeleitos quantas vezes for possível. Senadores têm o cargo de oito anos de duração, podendo ser reeleitos indefinidamente também.

A **votação** sempre acontece no mês de outubro, sendo o primeiro domingo do mês dedicado ao primeiro turno e, o último domingo desse mês é dedicado ao segundo turno, caso haja necessidade. O voto no Brasil ainda é obrigatório para cidadãos com idade entre 18 anos e 70 anos (com algumas exceções previstas em lei). Pessoas com idade entre 16 anos e 18 anos, acima de 70 anos e analfabetos não são obrigadas a votar. O direito para estes é facultativo.

(!) *Historiador, Jornalista, Professor de História/Geografia/Sociologia*

# ERA DOS FESTIVAIS - MÚSICA POPULAR BRASILEIRA

(1965 - PRIMEIRO FESTIVAL)

(!) Por  
TJGuimarães

A palavra **festival** vem do latim "festivitas", que significa tanto 'um dia de festa' quanto 'uma maneira engenhosa de dizer'. E essa maneira engenhosa faz-se muito presente nos festivais da década de 1960, precisamente pelo caráter crítico à ditadura militar vigente no período.

**Exemplo** emblemático é a música "Para não dizer que não falei de flores", também conhecida como "Caminhando" de Geraldo Vandré, que até hoje é cantada em passeatas e manifestações político-sociais. Essa música concorreu no 3º FIC, em 1968, pouco antes da vigência do Ato Institucional número 5 (AI-5), instrumento legal que decretou censura absoluta aos meios de comunicação e manifestações artísticas, sobretudo a música. Indiretamente, o AI-5 decretou, também, o fim desses festivais.

A **MPB** (Música Popular Brasileira), surgiu na **década de 60**, durante a Ditadura Militar no Brasil. Como uma espécie de sucessão à Bossa Nova. A MPB misturou os ritmos desse gênero musical com os movimentos musicais dos Centros Populares de Cultura da União Nacional dos Estudantes e seu engajamento político-social. Em princípio, o gênero tentou buscar uma música brasileira essencialmente nacional.

**Ao se falar** em música brasileira dessa época, deve-se pensar em quatro gêneros: Jovem Guarda, Bossa Nova, Tropicália e MPB, que, por sua vez, eram divididos em dois grupos: os "alienados" - Jovem Guarda e Bossa Nova e os "engajados" - MPB e Tropicália.

**Sob esse rótulo**, a música "alienada" preocupava-se com o ciúme da namorada, com a velocidade do carro, com o barquinho, a praia e o sol. Já a música "engajada" abordava temáticas de cunho social e político, valorizando aspectos regionais.

**Os Festivais de Música Brasileira** foram uma série de concursos de canções originais e inéditas produzidos/transmitidos por algumas emissoras de televisão brasileira da época: (TV Excelsior, TV Record, TV Rio, Rede Globo) entre os anos de 1965 a 1985. O formato adot-



ado era de três eliminatórias com 12 canções cada, avançando quatro de cada para a final. Tiveram como modelo para as suas realizações o Festival de Sanremo (**Festival da canção italiana**; festival della canzone italiana). Este festival é realizado até hoje sem interrupções desde no ano de 1951, antes mesmo da chegada da televisão na Itália em 1955.

**Então**, em abril de 1965, ocorreu o **PRIMEIRO FESTIVAL DA MÚSICA POPULAR BRASILEIRA** realizado pela TV Excelsior, onde consagrou-se campeã a música **Arrastão**, composição de Edu Lobo e Vinícius de Moraes, interpretada por Elis Regina.

A **apresentação** explosiva e diferente de Elis Regina subverteu todas as regras da contenção vocal e da performance minimalista exigidas pela bossa nova (fato que causou estranhamento e/ou admiração para os músicos do gênero), e justamente por isso, essa apresentação é considerada por muitos especialistas no assunto como um marco e inauguração de um novo estilo na chamada música popular brasileira.

A **pequena grande** Elis Regina no momento em que sua carreira de cantora e intérprete arranca definitivamente. Aí nascia a nossa Eliscóptero, Hélice Regina, a Pimentinha.

**Dentre** as mais de mil canções inscritas, 36 foram selecionadas para participar das três eliminatórias, 12 canções por noite.

As eliminatórias ocorreram no Guarujá, São Paulo (auditório da TV Excelsior) e Petrópolis (Hotel Quitandinha), sendo que a final ocorreu no Rio de Janeiro (auditório da TV Excelsior).

**Classificação nesse festival:** A campeã foi

"**Arrastão**", composição de Edu Lobo e Vinícius de Moraes com a interpretação de Elis Regina. Conquistou o troféu Berimbau de Ouro.

A vice-campeã foi a "Canção do Amor que Não Vem" de Baden Powell e Vinícius de Moraes com interpretação de Elizete Cardoso.

O Juri estava composto por Augusto de Campos, Décio Pignatari, Damiano Cozzella e Amilton Godoy.

"**Arrastão**", Curiosidades à parte: a ideia da melodia nasceu numa reunião na casa dos Caymmi, quando era cantada a "História de Pescadores", do anfitrião. Na terceira parte, intitulada "Temporal" Edu Lobo começou a improvisar um contra canto, que acabou se tornando a base da canção.

A **letra**, de Vinícius de Moraes, temperada pelo misticismo que dominava sua produção naquele momento, focaliza uma cena de pescaria, finalizada com uma puxada de rede repleta de peixes: "Ê... tem jangada no mar / ê, iê, ê / hoje tem arrastão / ê, todo mundo pescar / (...) / nunca jamais se viu tanto peixe assim...". A partir daí "**Arrastão**" funcionou como uma espécie de divisor de águas entre a bossa nova e um tipo de música inicialmente chamada de "música popular moderna", ou MPM. Esta sigla depois seria trocada por MPB, quando foi e continuaria sendo usada como designativa de música popular brasileira, não importando se moderna ou antiga.

"**Arrastão**" consagra Elis Regina e abre a era de ouro dos festivais musicais no Brasil

(!) *Historiador, Jornalista, Professor de História/Geografia/Sociologia*

# NAS ONDAS DO RÁDIO - ENCURTANDO DISTÂNCIAS

(GLOBALIZANDO E DEMOCRATIZANDO A INFORMAÇÃO)

(!) *Por T.J.Guimarães*

As facilidades de acesso, transporte e preço fazem com que o rádio ainda seja o meio de comunicação mais abrangente em todo território brasileiro, podendo ser ouvido tanto pelo aparelho radiofônico que utiliza as frequências AM e FM, bem como pelo sinal digital transmitido via internet, através do celular e do computador.

**A RÁDIO no MUNDO** - Grandes contradições permeiam a verdadeira história da invenção de um dos maiores meios de comunicação de massa: o rádio. Mas pode-se dizer que houve contribuição de vários personagens. Entre eles o físico escocês **James Clerk Maxwell**, em 1864; o alemão **Heinrich R. Hertz**, que descobriu as ondas de rádio, em 1887; o italiano **Guglielmo Marconi**, em 1895 e o também o muito esquecido, o padre brasileiro e gaúcho **Landell de Moura**, em 1893.

Em 1896, o físico e inventor italiano **Guglielmo Marconi** criou o primeiro aparelho de rádio do mundo, revolucionando definitivamente a comunicação à distância e sem fio. A partir de pesquisas sobre indução eletromagnética (**Faraday**, 1831) e ondas eletromagnéticas (**Hertz**, 1888), ele reuniu diversos equipamentos para transmissão e recepção de sinais através do espaço. O objetivo inicial da invenção era substituir o telégrafo elétrico, que dependia do cabeamento de vastas regiões, pelo radiotelegrafo, que não dependia de fios para fazer chegar suas mensagens.

Considera-se que a voz humana foi transmitida por rádio pela primeira vez na véspera de Natal de 1906, pelo engenheiro canadense **Reginald Fessenden**. Ele transmitiu um "Concerto de Natal" para os tripulantes dos navios da United Fruit Company que cruzavam o Oceano Atlântico e o Mar do Caribe.

Todavia a paternidade da invenção do **Rádio** é questionada. Há muitas controvérsias envolvendo a invenção do rádio. Por utilizar 19 equipamentos patenteados por outro pesquisador e cientista, **Nikola Tesla**, a autoria de **Marconi** foi contestada na Suprema Corte americana na década de 40 que acabou concedendo a **Nikola Tesla** o mérito da criação do rádio. Além disso, a história não reconhece devidamente o pioneirismo do brasileiro **Roberto Landell de Moura**, padre gaúcho que realizou as primeiras transmissões de rádio no Brasil supostamente em 1893 (dois anos antes de **Marconi**). **Landell de Moura** também realizou a primeira transmissão de voz humana no Brasil em 1899, a partir do **Colégio das Irmãs de São José** (atualmente Colégio Santana, na zona Norte de São Paulo), conforme foi noticiado pelo jornal *O Estado de S. Paulo* daquele ano.

Já em 1890 o padre-cientista **Landell de Moura** previa em suas teses a "telegrafia sem fio", a "radiotelegrafia", a "radiodifusão", os "satélites de comunicações" e os "raios laser". Dez anos mais tarde, em 1900, o **Padre Landell de Moura** obteve do governo brasileiro a carta patente nº 3279, que lhe reconhece os méritos de pioneirismo científico, universal, na área das telecomunicações. No ano seguinte ele embarca para os Estados Unidos e em 1904, o "The Patent Office at Washington" lhe concedeu três cartas patentes: para o telégrafo sem fio, para o telefone sem fio e para o transmissor de ondas sonoras.

As primeiras emissoras de rádio vão surgir após a **Primeira Guerra Mundial**. Em 1920, **Frank Conrad**, engenheiro da **Westinghouse Electric**, começa a transmitir notícias lidas de um jornal e músicas. Ela era a empresa que fabricava os rádios utilizados pelos militares americanos durante a guerra e, após o conflito, viu-se com uma grande quantidade de equipamentos "encalhados". Com o sucesso das transmissões de **Conrad**, a empresa decidiu investir nas transmissões e implantou uma emissora: a **KDK-A**. Na mesma época, ela passou a vender os aparelhos de rádio para os milhares de cidadãos interessados em ouvir sua programação.



<<< Notícias, educação, cultura e entretenimento >>>

A repercussão pública foi grande e acabou servindo de parâmetro para outras emissoras que a sucederam. Em 1922 já se somavam 300 emissoras. No mesmo ano surgiu a WEA, emissora comercial criada pela **American Telephone and Telegraph Company (AT&T)**.

Na próxima edição, abordaremos a **RÁDIO no BRASIL**, quando nasceu oficialmente, em 7 de setembro de 1922, nas comemorações do centenário da Independência do país, com a transmissão, à distância e sem fios, da fala do presidente da nação, Epitácio Pessoa, na inauguração da radiofonia brasileira. No entanto, o sistema só começou a operar efetivamente em 30 de abril de 1923, com um transmissor doado pela Casa Pekin, de Buenos Aires, instalado na Escola Politécnica, na então capital federal, Rio de Janeiro.

(!) **Historiador, Jornalista, Professor de História/Geografia/Sociologia**

**HORÁRIOS, LINHAS, PONTOS DE RECARGA DE VT E ACOMPANHAMENTO DOS ÔNIBUS EM TEMPO REAL**



**ENSCON**

Telefone: (31) 3851.2979  
enscon@enscon.com.br  
site: www.enscon.com.br

